



# SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS



PROFESSOR (A):

**ANDRÉ  
LOIOLA**



CONTEÚDO:

**Treinamento baseado na Web  
e Sistemas de informações.**



DATA:

**27.08.2020**

- Importância organizacional

Refere-se à importância como instrumento facilitador do trabalho, bem como integrador da organização, ou mesmo como ferramenta decorrente de uma imposição externa (por exemplo, exigências governamentais em termos de informações fisco-contábeis).

- Importância como elemento de desenvolvimento

Refere-se aos usos das informações que objetivam manter a empresa ou organização na vanguarda tecnológica, mesmo sem perspectivas de retornos imediatos.

## 17.2 - HISTÓRICO

### SISTEMAS DEPARTAMENTAIS (INDEPENDENTES) - ATÉ A DÉCADA DE 60

Os primeiros Sistemas desenvolvidos dentro das Empresas tinham o objetivo primeiro de reduzir um enorme trabalho manual, melhorando os controles internos.

Eram sistemas exclusivamente “Batch”, isto é, que processavam as informações em lotes. Nesses sistemas os usuários preenchiam planilhas com os dados de seus processos, os quais eram enviados para serem digitados e processados nos CPDs (Centro de Processamento de Dados).

Os Sistemas eram Departamentais. Não se falava, nem se imaginava um sistema integrado. A comunicação do homem com o computador, à época chamado de cérebro eletrônico, era feita através de cartões perfurados, o então fluxo dos processos era feito da seguinte forma:

1 - Os usuários dos sistemas escreviam em planilhas quadriculadas os dados a serem enviadas aos computadores. Essas planilhas eram desenvolvidas por uma área de O&M, que fazia um levantamento das informações necessárias para os Sistemas.

2 - Essas planilhas eram enviadas a uma área de Digitação, dentro do CPD, que perfurava os cartões com os dados contidos nas planilhas. Existia uma redigitação, que tinha como objetivo garantir a qualidade dos dados.

3 - Infelizmente, o envolvimento dos usuários nessa época era muito pequeno, o que gerava um atrito muito grande entre as áreas, além de uma frustração, nos usuários, que se sentiam marginalizados nesse processo. Os sistemas eram desenvolvidos dentro dos CPDs sem o envolvimento dos usuários, que em última análise, eram os Clientes

4 - Após o armazenamento das informações nos Computadores, os Sistemas processavam esses dados conforme a natureza dos Sistemas (Folha de Pagamento, Contabilidade, Contas a Pagar, Contas a Receber etc..) e disponibilizavam os dados aos usuários através de listagens, que também eram definidas pelas áreas envolvidas.

## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS DEPARTAMENTAIS

1. Os sistemas são isolados uns dos outros.
2. Os arquivos são criados de acordo com as necessidades provenientes de análise do sistema em particular.
3. Tem-se um conjunto de arquivos projetados e orientados especificamente para cada sistema.
4. O centro de gravitação do sistema são os programas.
5. Há, normalmente, uma grande utilização de classificação intermediária de dados.
6. O analista/programador normalmente tem conhecimento e acesso aos arquivos.
7. O acesso aos dados dos arquivos é efetuado diretamente pelo programa de aplicação.

8. A responsabilidade pela qualidade dos dados é normalmente delegada ao usuário, podendo ainda passar pelo crivo da equipe de controle de qualidade das informações que entram e saem do CPD.

9. Finalmente, cabe salientar que a utilização de arquivos intermediários é marcante, sobretudo se temos diversos arquivos contendo diferentes níveis ou sumarização de informações. Essas, por sua vez, circulam entre as áreas, por meio de listagens/relatórios, de forma muito lenta, não atendendo de forma adequada às necessidades dos usuários

## SISTEMAS TRANSACIONAIS – DÉCADA DE 70

Na década de 70, inicia-se uma nova fase com o surgimento de técnicas para o desenvolvimento de sistemas “on-line”, sistemas interativos, conversacionais, não mais exclusivamente “Batch”, por lotes.

Os sistemas continuam sendo focados em departamentos estanques, maior participação dos usuários no desenvolvimento dos sistemas. Desaparecem as planilhas, assim como os cartões perfurados. Os usuários substituem a área de digitação. A validação dos dados é feita de forma interativa, no instante da digitação, não tendo ainda um conceito corporativo.

O acesso às informações é interativo e muito mais rápido. Começa a haver uma aproximação e um maior compromisso dos usuários com os sistemas de informações.



Surge a necessidade do desenvolvimento de sistemas que contemplem os fluxos e transações dentro da empresa. Não fazia mais sentido um mesmo dado ser digitado em várias áreas ao mesmo tempo. Fazia-se necessário desenvolver um sistema inteligente o suficiente para propagar o mesmo dado por toda a empresa. A consequência seria uma economia de tempo, uma economia de espaço físico, integridade da informação.

Os primeiros Sistemas Integrados aparecem na área Industrial. São os chamados MRP (Material Requirement Planning), que logo virou MRP II, quando integrado com a área de Logística. O escopo era integrar toda a cadeia de suprimentos e produção das organizações. Os módulos que compunham um MRP os seguintes:

- |                              |                            |
|------------------------------|----------------------------|
| 1 - Compras                  | 5 - Estrutura dos Produtos |
| 2 - Recebimento              | 6 - Controle da Produção   |
| 3 - Estoque                  | 7 - Faturamento            |
| 4 - Planejamento da Produção |                            |

## SISTEMAS INTEGRADOS - DÉCADAS DE 80 E 90

A partir da segunda metade da década de 80, com maior conhecimento sobre a tecnologia de Bancos de Dados – que na verdade são novas formas de armazenagem de dados –, os sistemas ganham uma nova arquitetura. Os sistemas não mais são desenvolvidos para os departamentos, e sim, para a organização.

## OS PRINCIPAIS PONTOS DA NOVA ABORDAGEM

- 1 - Os sistemas são integrados por meio de dados.
- 2 - A ênfase está em criar um modelo geral da realidade, por meio de dados representativos, sem a preocupação com determinado sistema.
- 3 - O conjunto de dados que compõe o Banco de Dados é orientado para toda a aplicação planejada.
- 4 - O centro de gravitação do Sistema é o Banco de Dados.
- 5 - O Banco de Dados reduz a necessidade de classificação.
- 6 - O Administrador de Dados autoriza o uso dos dados.
- 7 - O acesso ao Banco de Dados é feito pelo gerenciador.
- 8 - A orientação para o todo impõe a necessidade de um órgão funcional para a administração dos dados, referentes a diversas aplicações e, de forma geral, envolvendo as diversas áreas e níveis.

## FATORES DO RÁPIDO CRESCIMENTO DA TECNOLOGIA DE BANCO DE DADOS

- 1 - Necessidade de integração dos sistemas por meio da base de dados.
- 2 - Necessidade de flexibilidade.
- 3 - Lentidão no desenvolvimento e manutenção dos sistemas.
- 4 - Elevados custos de desenvolvimento e manutenção dos sistemas.
- 5 - Necessidade de envolvimento maior e mais fácil dos usuários.
- 6 - Busca de independência entre procedimentos e dados.
- 7 - Fracasso dos sistemas integrados de informação na abordagem tradicional.
- 8 - Busca de uma lógica de mais alto nível, visando facilitar o trabalho de desenvolvimento de sistemas.
- 9 - Busca de eliminação da redundância de dados.
- 10 - Dificuldade para manter consistência nas informações entre diversos sistemas (integridade de dados).

## 17.3 - MERCADO DE ERPS

Em função dos problemas e dos cuidados a serem tomados na utilização dos Bancos de Dados e com o crescente movimento de terceirização que toma conta do mundo empresarial, estavam preparadas as condições para os ERPs. Na verdade, os Softwares Integrados, ou seja, os ERPs com outro nome, já estavam presentes no mercado desde o início da década de 80. No caso do Brasil, eram produtos nacionais, que vinham sendo desenvolvidos de forma gradativa. Com a estabilização da economia no Brasil começam a chegar ao mercado os ERPs estrangeiros.

Principais Fornecedores de ERP:

Totvs (Datasul + Microsiga + Outros) 33% SAP: 23 %

Oracle: 7%

SSA: 5%

BAAN: 5%

JDEduards: 5%

Outros: 22%

## 18 – SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS (SIG ).

O propósito básico de um SIG é ajudar a empresa a alcançar suas metas, fornecendo a seus gerentes detalhes sobre as operações regulares da organização, de forma que possam controlar, organizar e planejar com mais efetividade e com maior eficiência.

Um SIG provê suporte aos gerentes para alcançar suas metas corporativas, suprindo-os com feedback (retro-alimentações) e informações para entender melhor as operações regulares das organizações. Através de vários tipos de relatórios, possibilita a comparação de resultados para estabelecer as metas da companhia e a identificação de áreas com problemas e oportunidades de aprimoramento. Desta forma, um SIG efetivo pode fornecer à organização uma vantagem competitiva e, no mínimo, uma margem temporária sobre outra organização carente de tal tipo de sistema.

## **18.1 - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS FINANCEIRAS.**

O mundo das finanças corporativas mudou do simples gerenciamento financeiro e da administração de operações (como monitoramento do fluxo de caixa e da lucratividade) para, de fato, tomar as decisões-chave de uma organização e auxiliar na definição de estratégias para tornar a empresa bem sucedida. Em um ambiente complexo e de rápidas mudanças de hoje, atender a estes requisitos demanda um sistema financeiro integrado e completo.

O módulo financeiro de um sistema ERP pode desempenhar um papel decisivo para atender esta necessidade. Tais sistemas financeiros sofisticados são capazes de suprir os gerentes financeiros e executivos com informações atualizadas, vitais para o sucesso na atual economia globalizada. A história tem mostrado os resultados de sistemas financeiros deficientes. Além das corporações com muitos débitos, bancos e instituições financeiras tem ido à falência devido às más decisões e às condições econômicas desfavoráveis. Por outro lado, decisões financeiras acertadas resultam no crescimento e prosperidade das organizações.



O SIG financeiro pode ser implementado como um conjunto de sistemas e vários arquivos, que são atualizados por uma expressiva quantidade de transações de dados capturados de vários sistemas de processamentos de transações, tais como entrada de pedido, contas a pagar e receber, compras, etc.. Nas organizações que contam com um sistema ERP, o SIG financeiro está baseado no uso de um banco de dados comum, compartilhado por vários setores. As empresas estão adotando os módulos financeiros de um sistema ERP integrado, basicamente por dois motivos.